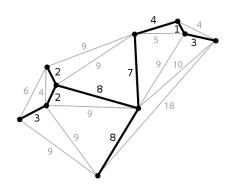
Aula 26: Grafos: árvores geradoras mínimas Árvores de extensão mínima

David Déharbe
Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Exatas e da Terra
Departamento de Informática e Matemática Aplicada

Download me from http://DavidDeharbe.github.io



Plano



Introdução Um algoritmo abstrato Algoritmo de Kruskal Algoritmo de Prim Referência: Cormen, cap 24.



Introdução

- Exemplo
 - rede ótica interligando diferentes institutos
 - C_{AB} custo para conectar instituto A ao instituto B
 - identificar qual a rede que minimiza os custos
- otimização combinatória: árvore geradora mínima minimum spanning tree

Formalização

- entrada: grafo não dirigido com pesos G = (V, E, w)
- ▶ saída: *T* subconjunto acíclico de *E* tal que
 - 1. $w(T) = \sum_{e \in T} w(e)$ é o menor possível
 - 2. T connecta todos os elementos de V
- ▶ T acíclico $\Rightarrow T$ é uma árvore
- ▶ T connecta todos os vértices: é uma cobertura de G
- a soma dos pesos das arestas é o mínimo possível

Abordagem algorítmica

- abordagem gulosa
 - solução parcial pode ser estendida a uma solução completa
 - a solução é construída incrementalmente
 - uma sequência de decisões localmente ótimas gera uma solução global ótima
- dois algoritmos
 - Vojtech Jarník (1930), Robert Prim (1957), Edsger Dijkstra (1959)
 - Joseph Kruskal (1956)
 - ambos são casos particulares de um algoritmo abstrato



Crescendo uma árvore geradora mínima

Algoritmo abstrato

- ► A: sub-conjunto de uma árvore geradora mínima
 - A não pode ter ciclos
 - ▶ o grafo induzido por A não precisa ser conectado
 - A forma uma floresta de árvores
- ightharpoonup iterativamente uma aresta (u, v) é adicionada a A
 - ▶ (u, v) é segura se $A \cup \{(u, v)\}$ é um sub-conjunto de uma árvore geradora mínima.
- ► A continua um sub-conjunto de uma árvore geradora mínima
- término: A cobre todo o grafo



Crescendo uma árvore geradora mínima

Algoritmo abstrato

```
MST-ABSTRACT(G)

A = \emptyset

// invariante: A \subseteq \text{uma \'arvore geradora m\'inima}

while A não forma uma árvore geradora m´inima

Escolher uma aresta (u, v) segura para A

A = A \cup \{(u, v)\}

return A
```

Crescendo uma árvore geradora mínima

Algoritmo abstrato

```
MST-ABSTRACT(G)
A = \emptyset
// invariante: A \subseteq uma árvore geradora mínima
while A não forma uma árvore geradora mínima
Escolher uma aresta (u, v) segura para A
A = A \cup \{(u, v)\}
return A
```

Questão: Como identificar uma aresta segura para A?



Identificação de aresta segura

Roteiro

- Definições:
 - corte de um grafo não dirigido
 - aresta leve
- Propriedades
 - teorema: arestas leves e subconjunto de árvores geradoras mínimas
 - corolário (fundamentação dos algoritmos de Prim e Kruskal): componentes conectados e arestas leves.

Definições

Definição (Corte)

Seja G=(V,E) um grafo não dirigido. Um corte de G é uma partição (S,V-S) dos vértices.

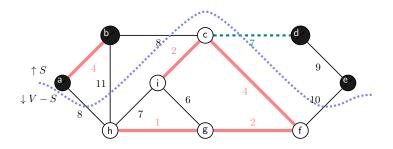
Definição

Seja G = (V, E) um grafo não dirigido e (S, V - S) um corte de G.

- ▶ A aresta (u, v) cruza o corte se $u \in S$ e $v \in V S$.
- O conjunto de arestas A ⊆ E é compatível com o corte se nenhuma aresta de A cruza o corte.
- ▶ Se G é um grafo com pesos, a aresta $(u, v) \in E$ é uma aresta leve se atravessa o corte e tem o menor peso entre todas as arestas cruzando o corte.

Definições

Ilustração



 corte, aresta cruzando corte, aresta leve, conjunto de arestas compatível com o corte

Propriedades

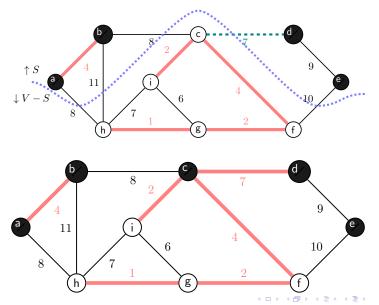
Teorema

O teorema seguinte fornece um critério para escolher arestas no algoritmo abstrato:

Teorema (Critério da arestas leve)

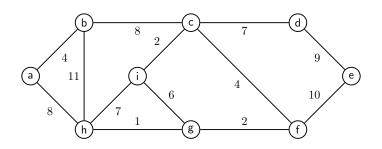
Seja G = (V, E, w) um grafo não dirigido conectado com pesos. Seja $A \subseteq E$, tal que A é um sub-conjunto de uma árvore geradora mínima. Seja (S, V - S) um corte compatível com A, e(u, v) uma aresta leve cruzando (S, V - S). Então (u, v) é seguro para A.

O teorema em ação





Pratique



$$A = \emptyset$$

while A não forma uma árvore geradora mínima Escolher uma aresta (u, v) segura para A $A = A \cup \{(u, v)\}$

(u, v) é seguro para A:

- ▶ A é um sub-conjunto de uma árvore geradora mínima.
- A é compatível com (S, V S),
- \blacktriangleright (u, v) uma aresta leve cruzando $(S, V \bar{S})$.



Teorema

Teorema (Critério da arestas leve)

Seja G = (V, E, w) um grafo não dirigido conectado com pesos. Seja $A \subseteq E$, tal que A é um sub-conjunto de uma árvore geradora mínima. Seja (S, V - S) um corte com o qual A é compatível, e (u, v) uma aresta leve cruzando (S, V - S). Então (u, v) é seguro para A.

Teorema

Teorema (Critério da arestas leve)

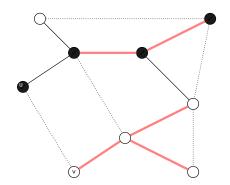
Seja G = (V, E, w) um grafo não dirigido conectado com pesos. Seja $A \subseteq E$, tal que A é um sub-conjunto de uma árvore geradora mínima. Seja (S, V - S) um corte com o qual A é compatível, e (u, v) uma aresta leve cruzando (S, V - S). Então (u, v) é seguro para A.

- ▶ hipótese 1: $A \subseteq T$, T é uma árvore geradora mínima
- ▶ conclusão: $\exists T' \cdot A \cup \{(u, v)\} \subseteq T'$, T' árvore geradora mínima
- Duas possibilidades
 - 1. Se $(u, v) \in T$, então T' = T
 - 2. Se $(u, v) \notin T$, vamos construir T'



Teorema

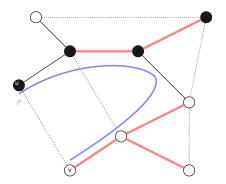
- ▶ $A \subseteq T$, T é uma árvore geradora mínima, $(u, v) \notin T$,
- ▶ hipótese 2: (u, v) cruza (S, V S).



Teorema

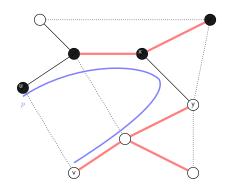
Demonstração.

▶ em T, $u \rightsquigarrow v$, seja p o caminho: p, (u, v) formam um ciclo



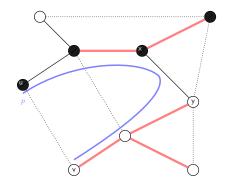
Teorema

- ▶ existe $(x, y) \in p$ tal que (x, y) cruza (S, V S).
- ▶ hipótese 3: A é compatível com (S, V S), logo $(x, y) \notin A$.



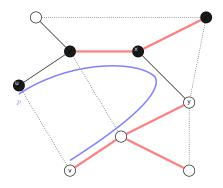
Teorema

- ▶ $T \{(x, y)\}$ resulta em duas árvores não conexas
- ▶ $T' = (T \{(x,y)\}) \cup \{(u,v)\}$ é uma árvore geradora



Teorema

- ▶ hipótese 4: (u, v) é uma aresta leve
- ▶ logo $w(u, v) \le w(x, y)$, e $w(T') \le w(T)$: T' é árvore geradora mínima.



Propriedades

Corolário

Corolário

Seja G = (V, E, w) um grafo não dirigido conectado com pesos. Seja $A \subseteq E$, tal que A é um sub-conjunto de uma árvore geradora mínima. Seja C uma árvore na floresta $G_A = (V, A)$, Se (u, v) é uma aresta leve conectando C a uma outra árvore de G_A , então (u, v) é segura para A.

- ▶ Por definição, A é compatível com o corte (C, V C).
- A aresta (u, v) é uma aresta leve cruzando (C, V C)
- ightharpoonup O teorema diz que (u, v) é uma aresta segura para A.



Algoritmo de Kruskal Princípios

- ▶ instancia o algoritmo abstrato
- mantem uma floresta de sub-conjuntos de árvore geradora mínima
 - ▶ inicialmente cada vértice forma uma árvore individualmente
- abordagem gulosa: escolha a menor aresta que connecta duas árvores da floresta
 - decrementa o número de árvores na floresta
- ▶ término: a floresta tem uma árvore, geradora mínima
- abordagem gulosa (greedy)

Algoritmo de Kruskal

```
MST-KRUSKAL(G)

1 A = \emptyset

2 for v \in G.V

3 MAKE-SET(v)

4 Ordena G.E por peso crescente

5 for (u, v) \in G.E, em ordem crescente de peso

6 if FIND-SET(u) \neq FIND-SET(v)

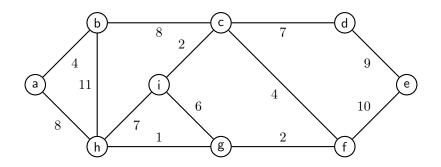
7 A = A \cup \{(u, v)\}

8 UNION(u, v)
```



Algoritmo de Kruskal

Pratique



Algoritmo de Kruskal

Complexidade

- Estrutura de dados:
 - conjuntos disjuntos com união por tamanho e compressão de caminho
 - melhor complexidade assintótica conhecida
- Inicialização: Θ(V)
- Ordenação das arestas: O(E lg E)
- $ightharpoonup \Theta(E)$ operações sobre florestas de árvore: $O(E \lg E)$
- ▶ Grafo conectado $E \in \Omega(V), E \in O(V^2)$
- ▶ Total: O(E lg E)



Algoritmo de Prim

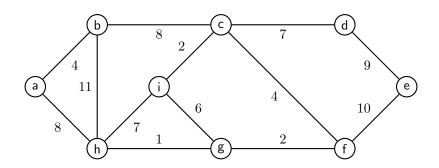
Princípios

- ► A forma uma (única) árvore
- a cada iteração uma aresta segura é adicionada a A
- a aresta incluída é aquela que soma o menor peso
- abordagem gulosa
- ponto principal: como identificar eficazmente a aresta que soma o menor peso
 - fila de prioridade dos vértices que não estão em A
 - prioridade de v: v. key menor distância do vértice até um vértice de A
 - v. up vértice de A ao qual o v é conectado quando (v, v. up) é acrescentado a A.

```
MST-Prim(G)
    selecionar r \in V qualquer
 2 for u \in G.V
         u. key = \infty
    r. key = 0
 5 r.up = NIL
 6 Q = G.V
    while Q \neq \emptyset
 8
         u = \text{Extract-Min}(Q)
         for v \in u. adj
10
              if v \in Q e w(u, v) < v. key
11
                   v.up = u
12
                   v. key = w(u, v)
```



llustração



Complexidade

```
MST-PRIM(G)
     selecionar r \in V qualquer
 2 for u \in G.V /\!\!/ \Theta(V)
          u. key = \infty
 4 r. key = 0
 5 r.up = NIL
 6 Q = G.V /\!\!/ O(V)
     while Q \neq \emptyset /\!\!/ \Theta(V) vezes
 8
           u = \text{Extract-Min}(Q) \text{ // } O(\lg V)
 9
           for v \in u. adj // total: \Theta(E)
10
                if v \in Q e w(u, v) < v. key
11
                      v.up = u // \Theta(1)
                      v. key = w(u, v) // O(\lg v)
12
```



Complexidade

```
MST-PRIM(G)
     selecionar r \in V qualquer
 2 for u \in G.V /\!\!/ \Theta(V)
          u. key = \infty
 4 r. key = 0
 5
    r.up = NIL
 6 Q = G.V /\!\!/ O(V)
     while Q \neq \emptyset /\!\!/ \Theta(V) vezes
 8
           u = \text{Extract-Min}(Q) \text{ // } O(\lg V)
 9
           for v \in u. adj // total: \Theta(E)
10
                if v \in Q e w(u, v) < v. key
                      v.up = u // \Theta(1)
11
12
                      v. kev = w(u, v) // O(\lg v)
O(E \lg V + V \lg V) = O(E \lg V)
```